



Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

CURRÍCULO/ HISTÓRICO TEATRO DA BOCA RICA

QUEM SOMOS

- ENTIDADE: OSC. ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA CULTURAL TEATRO DA BOCA RICA

Possui estrutura oficial de uma Organização da Sociedade Civil, OSC, uma associação de fins não econômicos e sem caráter político e partidário, constituída por prazo indeterminado, regendo-se pela legislação competente e por seu Estatuto. Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Câmara Municipal de Fortaleza, com a Lei 10.212 publicada no Diário Oficial do Município de 06 de junho de 2014, a Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica é um Ponto de Cultura (desde 2006 ponto de cultura federal e desde 2010 ponto estadual; em 2018 certificado estadual e 2024 certificado federal), uma Escola Livre (desde 1995), um grupo de teatro (desde 1973), uma Rede Internacional de Referência em Artes e Autismo (desde 2006), com a finalidade estatutária de contribuir com a cultura, as artes e a sociedade em suas relações fortalecidas pelo desejo de construção cotidiana de um planeta mais belo, justo e feliz.

- GRUPO DE TEATRO - DESDE 1973

Espectáculos, experimentos cênicos, leituras dramáticas, textos dramáticos, textos teóricos, pesquisas de mestrado e doutorado de vários componentes. Recebemos diversos prêmios de órgãos públicos e instituições culturais. Realizamos temporadas nos municípios cearenses e nos estados nordestinos.

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada da Escola Livre Teatro da Boca Rica: culturas, artes, ofícios, pensamentos e neurodiversidades.

- **ESCOLA LIVRE.**

EDUCAÇÃO, CULTURAS, ARTES, OFÍCIOS, GESTÃO, PENSAMENTO E NEURODIVERSIDADES (AUTISMO) - DESDE 1995

Abrange diversos municípios do Ceará - Guaramiranga, Jaguaribe, Paracuru, Fortaleza, Itapajé, Tejuçuoca, Sobral, Trairi, Eusébio, Crato, Juazeiro, Barbalha - com ações formativas presenciais e on-line: multirresidências criativas, experimentos cênicos, seminários, cursos avançados, com temas confluentes de artes, culturas, ofícios, tecnologias da cena e neurodiversidade (autismo).

- **PONTO DE CULTURA - DESDE 2006 (CERTIFICADO FEDERAL E ESTADUAL)**

Desde 2006 funcionamos como Ponto de Cultura com ações em diversos municípios do Ceará por meio da nossa Escola Livre - Guaramiranga, Jaguaribe, Paracuru, Fortaleza, Itapajé, Tejuçuoca, Sobral, Trairi, Eusébio, Crato, Juazeiro, Barbalha – com ações formativas, espetáculos, intercâmbio com mestres da cultura tradicional popular. Realizamos dois projetos de difusão das artes cênicas. A Bienal Internacional de Teatro do Ceará e o Festival Internacional Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco.

- **REDE INTERNACIONAL DE ARTES E AUTISMO - DESDE 2006**

De 2006 até a atualidade reunimos professores, criadores, pesquisadores, estudiosos de artes e autismos, instituições públicas e privadas, na realização de ações formativas presenciais e on-line e espetáculos, experimentos cênicos, realizando anualmente o seminário internacional AFETOS, AUTISMOS, ARTES, com a participação de várias universidades do Brasil e outros Países, lançando um livro a cada seminário com os temas abordados e compondo a coleção Memória Viva da Cultura e das Artes

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





FOTO: TEATRO DA BOCA RICA
MANDALA DO TEATRO DA BOCA RICA
AUTOR: ARTISTA JOSÉ TARCISIO. 2007



Programa de formação continuada da Escola Livre Teatro da Boca Rica: culturas, artes, ofícios, pensamentos e neurodiversidades.



foto Nirton Venancio

FOTO: NIRTON VENÂNCIO
JOSE CARLOS MATOS. CRIADOR DO GRITA/GRAPO/CIA DE
BRINCANTES/TEATRO DA BOCA RICA

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

GRITA - GRAPO - CIA DE BRINCANTES - TEATRO DA BOCA RICA: UMA POSSÍVEL CRONOLOGIA DOS AFETOS CRIATIVOS¹

Da filosofia de Albert Camus aos mestres da tradição popular num salto à contemporaneidade

Há 50 anos nasce o GRITA. Em 23 de novembro de 1973 estreava Calígula, texto de Albert Camus e direção de José Carlos Matos, nasce aí um dos mais importantes movimentos do teatro cearense. A figura de José Carlos Matos permeia a memória e o imaginário sobre o Teatro Amador Cearense, entre 1972 e 1982, especialmente num lugar de liderança e mobilização no campo político e cultural. Flávio Sampaio. Acesso em 23.11.2023. Facebook.

Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Câmara Municipal de Fortaleza, teve o projeto, dos vereadores Evaldo Lima e Paulo Diógenes, sancionado pelo prefeito Roberto Cláudio, com a Lei 10.212 publicada no Diário Oficial do Município de 06 de junho de 2014, a Associação Educativa Cultural **Teatro da Boca Rica é um Ponto de Cultura (desde 2006 ponto de cultura federal e desde 2010 ponto estadual; em 2018 certificado estadual e 2024 certificado federal)**, uma Escola Livre (desde 1995), um grupo de teatro (desde 1973), uma Rede Internacional de Referência em Artes e Autismo (desde 2006), com a finalidade estatutária de contribuir com a cultura, as artes e a sociedade em suas relações fortalecidas pelo desejo de construção cotidiana de um planeta mais belo, justo e feliz.

Possui estrutura oficial de uma Organização da Sociedade Civil, OSC, uma associação de fins não econômicos e sem caráter político e partidário, constituída por prazo indeterminado, regendo-se pela legislação competente e por seu Estatuto, que diz:

¹ **GRITA** foi o primeiro nome do grupo. Mudou para GRAPO nos anos 1980, Cia de Brincantes Boca Rica nos anos 1990. E desde 1998 denomina-se Teatro da Boca Rica.

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

“Art. 3º - A Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica aliado aos objetivos de desenvolvimento sustentável tem por finalidade: - realizar, promover e patrocinar ações formativas, culturais, artísticas, educacionais, de assistência social, de transversalidade da cultura em saúde, de gestão, de ofícios, de comunicação, de patrimônio material e imaterial, de desporto, de memória, de meio ambiente, sendo a sua área de atuação a cultura; - promover ações para crianças, jovens, idosos, seus familiares e comunidades, objetivando a prevenção da exclusão social, a violência doméstica, e do trabalho infantil, fortalecendo os laços culturais, afetivos e de pertencimento; - promover e fomentar projetos de inclusão cidadã, contribuindo com a diminuição das vulnerabilidades sociais e seus riscos; - promover e fomentar ações em defesa do meio ambiente logrando contribuir com a construção de um planeta mais belo, justo e feliz; - promover, apoiar, fomentar ações de desenvolvimento social sustentável de combate à pobreza; - promover, fomentar, apoiar programas e projetos de transversalidade da cultura e saúde, especialmente voltadas ao combate e prevenção do câncer de mama, e à educação e informação sobre autismo e/ou neurodiversidades afins”.

Fundado em 1973, o Grita foi criado e liderado pelo teatrólogo José Carlos Matos, nascido na cidade de Russas, formado no Curso de Arte Dramática da Universidade Federal do Ceará e em filosofia na Universidade Estadual do Ceará. O Grita ficou sob a sua direção de 1973 a 1982, quando morreu tragicamente no acidente aéreo da Serra da Aratanha, deixando um vazio na cena brasileira. Direto do Ceará, José Carlos imprimiu um olhar político e transformador ao fazer artístico teatral brasileiro. Participou da criação e foi diretor presidente da Festa - Federação Estadual de Teatro e da Confenata - Confederação Nacional de Teatro. A arte e a luta pela democracia se misturavam naquele contexto. Com a perda prematura de Zeca - apelido carinhoso de José Carlos Matos-, o Grita seguiu com o jornalista e teatrólogo Oswald Barroso, que o dirigiu de 1982 a 2006, sem arredar-se de sua linha vanguardista.

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





FOTO: Acervo Elza Ferreira. Diretor José Carlos Matos e elenco do GRITA. Primeira geração do grupo.

O Teatro da Boca Rica tem por finalidade desenvolver, através de ações educativas, a pesquisa, a experimentação, formação e difusão das artes, contribuindo para seu desenvolvimento e popularização, como forma de conhecimento e promoção do ser humano. Trabalha na confluência do popular com a vanguarda, abrigando espetáculos e projetos que de algum modo ajudem à renovação da linguagem artística, seja acentuando suas referências tradicionais, seja introduzindo-lhe inovações. Concentra suas ações na criação artística, formação cultural, educacional, gestão, artística, de ofícios, tecnologias da cena, na transversalidade da cultura com a saúde, neurodiversidade (autismo), patrimônio, economia criativa, por meio de encontros, seminários, palestras, residências, intercâmbios, conferências, multiresidências, experimentos cênicos, cursos avançados, de âmbito internacional, nacional, local, compreendendo que o Nordeste é o mundo. E o mundo é aqui.



1985. EM CRATEUS COM PATATIVA DO ASSARE, PEDRO BOCA RICA, OSWALD BARROSO, ROSEMBERG CARIRY, GILMAR CHAVES, OMAR ROCHA, CHICO ALVES, REJANE REINALDO, LOURDES BERNARDO, SILVANA GARCIA, PEDRO XAVIER, SILMA MAGALHAES, OSWALD BARROSO, ANTONIO RODRIGUES

Nos anos 1970 e 1980 o grupo participou ativamente da luta pela democracia ampla, geral e irrestrita, pela reforma agrária e por uma nova Constituinte. Circulou com espetáculos políticos pelo interior do estado, por cidades e outros estados nordestinos.

Em meados dos anos 1970 o seu diretor Oswald Barroso foi preso político, ficando detendo sob tortura por três anos. Alguns dos seus espetáculos foram censurados, quando a polícia federal assistia ao ensaio geral e definia o que ficava e o que seria “cortado”. Durante um período o grupo vivenciou uma experiência de “não lugar”, ou seja, para os políticos o grupo era muito artístico; para os artistas, o grupo era muito político. Nesse “não lugar” construiu sua trajetória tendo sempre como referência os mestres da cultura tradicional popular, os movimentos sociais, a luta por uma sociedade justa e feliz, a construção de um Brasil livre e democrático, a busca por uma arte que abrisse confluências entre a tradição e a contemporaneidade, percebendo essa criação



Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

com aspectos universais, amplos, alcançando universalidade, indo além do regional.

Dos anos 1987 a 1990 o grupo desenvolveu um trabalho de base comunitária em áreas do campo. Assim, Oswald Barroso e seu grupo percorreram os mais de uma centena de assentamentos de reforma agrária do Ceará com intercâmbio cultural, envolvendo teatro, música e a cultura agrária das comunidades envolvidas. Por meio da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária do estado do Ceará e Secretaria da Cultura do estado do Ceará, foram organizadas a 1ª. E 2ª. Feira da Reforma Agraria do Ceará, quando realizamos os 1º. E 2º. Festival de Música da Reforma Agrária, os 1º. E 2º. Festival de Teatro da Reforma Agraria, além de Exposições e vendas de produtos agrícolas e agropecuários. Dessa experiencia produziu-se um filme que ganharia festivais de cinema no Brasil, pela feição estética e pujança do seu conteúdo, abordando uma tragédia ocorrida durante um embate de luta corporal pela reforma agrária no Ceará, em Lagoa do Mineiro, município de Itarema.

Mais à frente o grupo encampa uma luta pela conscientização da AIDS, com espetáculos abordando a doença, seus cuidados e o papel dos artistas na defesa da vida. A partir de 2006 inicia suas pesquisas teóricas e estéticas sobre artes e autismo. Em 2010 começa uma parceria que vem até os dias atuais com as italianas Lina Prosa e Anna Barbera, sobre teatro e câncer de mama, fazendo uma metáfora com as mulheres guerreiras amazonas, que atrofiavam um seio para sobreviver nas lutas, fazendo uso de arco e flexa. As mulheres acometidas pelo CA de mama muitas vezes extrai seu seio para poder viver. Dessa pesquisa e experimentação cênica a diretora e atriz Rejane Reinaldo, presidente atual da entidade, desenvolveu pesquisa em doutorado na Universidade Federal da Bahia UFBA, percorrendo centros afins na Itália, França, Amazonas, Roraima, Venezuela. Este livro encontra-se no Mapa Cultural do Ceará ou na UFBA.

Nas décadas de 1970 e 1980, o Grupo compôs o movimento cultural Nação Cariri, cuja produção consta de filmes, “chuva” e recitais de poesia, peças teatrais, textos dramáticos, revistas, livros, pesquisas estéticas e antropológicas, discos, shows musicais, dissertações e teses acadêmicas, exposições, seminários, colaborações e intercâmbios com grupos, artistas e intelectuais do Brasil e do mundo. Ainda nos anos 1980, o grupo teve o nome mudado para Grapo e no início dos anos 1990 foi renomeado Cia de Brincantes Boca Rica e, em 1998, mudou mais uma vez para Teatro da Boca Rica em homenagem a Pedro Boca Rica, grande mestre e influente no grupo que conviveu com seus integrantes por mais de uma década, até sua morte em 1991. Foi criado um novo CNPJ e uma nova feição jurídica, passando a denominar-se Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica.

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

Entre 1980 e 1991, junto ao mestre Pedro Boca Rica e seu Boi Tungão, o grupo realizou pesquisas, espetáculos teatrais e musicais, brincadeiras de Boi, circulando pelos municípios cearenses com apresentações emblemáticas nas Calouradas da Universidade Federal do Ceará - UFC e da Universidade Estadual do Ceará - Uece, em praças e em bares icônicos do bairro Benfica, no Teatro da Emcetur, na Biblioteca Pública, nas caravanas culturais universitárias.

Na jornada do Grita/ Grapo/ Cia de Brincantes/ Teatro da Boca Rica destacam-se os intercâmbios permanentes e parcerias de longa data com mestres da cultura popular tradicional, como Patativa do Assaré, Mestre Panteca, Mestre Manoel Torrado, Mestre Vicente Chagas, Mestre José Augusto, Mestre Antônio Ferreira, Mestre Aldenir Calour, Mestra Margarida do Guerreiro, Mestra Dina Martins, a vaqueira, entre outros, tão importantes quanto os citados acima e Mestre Pedro Boca Rica, companheiro de trabalho e de palcos, a quem dedicamos o nome do grupo. Da experiência, vivência e longa trajetória junto aos mestres o diretor Oswald Barroso desenvolveu pesquisa de mestrado (UFC) e doutorado (UFC) sobre a tradição cênica popular. O livro deste estudo intitula-se Reis de Congo, adotado em cursos universitários pelo Brasil afora.

Desde o início do grupo, há mais de cinco décadas, partindo do teatro num trabalho compartilhado juntou em seu núcleo intelectuais e artistas de diferentes linguagens em suas criações: José Carlos Matos, Oswald Barroso (*in memoriam*), Celso Almeida, Ione Costa, Zaza Sampaio, Antônio Carlos Coelho, Ivonilson Borges, Flávio Sampaio, Antônio Augusto, Neidja Miranda, Clébio Carneiro, Carlos Alberto Lázaro, Francisco Matos, Maria Salete, Eunice Gonçalves, Francisco Matos, Erivan Camelo, Paulo Trindade, Neuma Bezerra, Maria Helena Cardoso, Eduardo Braga, Hermano Farias, Edmilson Alencar, Adriano Espínola, André Espínola, Bartolomeu Gomes, Celso Almeida, Edvar Costa, Eugênio Moura, Francisco Duarte, Hamilton Monteiro, Frammy Mainha, Francisco Matos, Moacir Moura, Marquinhos Moura, Olga Paiva, Cristiana Barroso, Edy Amaral, Ricardo Guilherme, Socorro Noronha, Chico Alves, Graça Freitas, Sérgio Ângelo, Lana Soraya, Rosana Melo, Cícera Benigno, Francisco Alves, Aldo Santiago, Pedro Alcântara, Francisco de Assis Matos, Marcus Saudade, Clébio Carneiro, Hildete Lázaro, Maria Salete Rocha, Eunice Goncalves, Carlos Alberto Lázaro, Carlos Augusto Ribeiro, Antônio José Sarubi, Neidja Miranda, Erivan Carneiro, Antônio Rodrigues, Helena Lima, João Antônio Campos Pinto, Ângela Linhares, Calé Alencar, Joana Borges, Jô Abreu, Neusa Gonçalves, Fernando Neri, Elza Ferreira, Clara Angélica, Paulo Ess, João Alteviri Junior, Aida Marsipe, Fernando Pereira (Fernandinho), Rejane Reinaldo, Teta Maia, Silvana Garcia, Pedro Xavier, Omar Rocha, Lourdes Bernardo, Gilmar Chaves, Costa Sena, André das Areias, Jonhson Soares, Virginia Tavares, Silma Magalhães, Ricardo Black, Paulo Diógenes, Deugiolino Lucas, Silvio Gurjão, Joca Andrade, Ary Sherlock, Erotilde

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

Honório, Tereza Tavares, Olímpia Rocha, Dora de Paula Gonçalves, Selma Montenegro, Pedro Gonçalves, Karin Virginia, Myreika Falcão, Sâmia Bittencourt, Vanéssia Gomes, Galba Nogueira, Clauber, Aldo Anízio, Ecila Menezes e outros artistas do campo teatral.

Ao longo do tempo teve parceiros criadores de cenários, cartazes, adereços, figurinos, iluminadores e fotógrafos, como Fausto Nilo, cenário do espetáculo Calígula, Sílvio Barreira e Caú Garcia cenário do espetáculo Fala Favela, figurino de Calígula de Eubirajara e expressão corporal de Ivonilson Borges, Caio e Graco Sílvio, música de O Reino da Luminura ou a maldição da Besta Fera, Paulo Ess, cartaz de Fala Favela, cenário de Morte e Vida Severina de Aderson Medeiros, Roberto Galvão, cenário de *Zoo Story*, “irmãos Brasil”, iluminadores e o olhar sensível do cineasta Nirton Venâncio nas fotografias de muitos dos espetáculos, Audifax Rios, cartaz de O Caldeirão, José Guedes, cartaz de O Filho do Herói, Descartes Gadelha e Isidoro Santos, cenário, figurino, adereços de A Comédia do Boi, Lino Villaventura, figurino de Alma Afoita, Dário Gabriel, fotografia de Raimundo e Raimunda, Ronaldo Cavalcante e Barrinha, cartaz de Raimundo e Raimunda, Marcelo Santiago, cenário, figurino e adereço de Corpo Místico, Gentil Barreira, fotografia de Corpo Místico, Lia Parente, cartaz de Corpo Místico, Pedro Ângelo, cartaz de Vaqueiros, Adriano Mendes, cartaz de Pentesileia, J. Pannels, fotografia de Pentesileia, Nely Rosa e Marcelo Holanda, fotografia de Hamlet Machine, Sol Coêlho, fotografia de Bacantes com direção de Lina Prosa.

As músicas dos espetáculos foram criadas por diversos compositores, entre eles: Petrucio Maia, do espetáculo Calígula, espetáculo que lançou o Grita na cena teatral cearense e brasileira, Calé Alencar, Adriano Espíndola, Caio Sílvio e Oswald Barroso, de Fala Favela, Firmino Holanda, de O Caldeirão e O Filho do Herói, Ronaldo Lopes, de Raimundo e Raimunda, Liduíno Pitombeira, de Corpo Místico, Caio e Graco, Pingo de Fortaleza, entre outros. Durante as temporadas, contou com os reconhecidos profissionais instrumentistas destacando-se Jabuti Fonteles, Aroldo Araújo, Nilton Fiore, Zezé Fonteles, Marcus Maia, Elismário, Myreika Falcão, João Victor Barroso, Ted Willians, Gilvan Silva, Nádia Almeida, Luciano Gomes, entre tantos outros.

Parcerias criativas e especiais firmadas sob afinidades e afetos com Rosemberg Cariry em cinema e literatura, Adriano Espíndola em dramaturgia, Anália Timbó, dança, Moncho Rodrigues, teatrólogo, Carlos Newton Júnior, crítico teatral, Antônio Nóbrega e Roseane Almeida em Teatro Brincante formaram gerações as mais distintas, e que no Projeto Ponto de Cultura de 2006 vivenciaram processos criativos no Teatro da Boca Rica.

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





FOTO: Dário Gabriel

NO ELENCO: TEREZA TAVARES, REJANE REINALDO, SILVANA GARCIA, SELMA MONTENEGRO, TETA MAIA. Apresentação no Teatro da Emcetur.

Movendo uma teia de articulações que junta num mesmo esforço artistas tradicionais e contemporâneos, ligando gerações e propostas singulares, a ação desenvolvida nessa caminhada engendrou uma produção artístico-cultural, experimental e de ponta com preocupações estéticas e sociais que, por seu volume e qualidade, marcou definitivamente o cenário da cultura no Ceará, com repercussões nacionais e internacionais, compreendendo que não há separação entre os saberes e fazeres criativos, partindo do princípio de que tudo é criação.

De 1995 a 2017, manteve um teatro e espaço cultural na Praia de Iracema, à Rua Dragão do Mar, 260, quando funcionou com núcleos permanentes de teatro, mostras de rock, infantil, projetos culturais de capoeira, hip hop, formação em culturas e artes, música, dança e cultura tradicional popular.

Residências artísticas com projetos formativos e espetaculares garantiram trocas e intercâmbios. Acolheu e divulgou por mais de dez anos a produção das juventudes da



Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

periferia de Fortaleza e interior do Ceará, do movimento Hip Hop com Preto Rap, Preto Zezé, Central Única das Favelas-Cufa, com shows históricos dos grandes nomes nacionais e internacionais. Criou e fortaleceu naquele lugar a divulgação do movimento de Rock de Garagem, realizando, por mais de uma década, as mostras de Rock do Teatro da Boca Rica, além de shows, encontros, gravação de videocliques, programas de televisão, lançamentos de CD de grande porte, como por exemplo do grupo musical Cidadão Instigado, encabeçado por Fernando Catatau, e da banda 2fuzz, uma expressiva referência da cena rock grunge até o final dos anos 2000. Trouxe aos seus palcos da Praia de Iracema os reisados, bois, dramas do interior cearense e assentamentos de reforma agrária.

Estabeleceu-se como espaço do pensar como criação e criação como pensamento. Realizou no Ceará projetos criativos e de formação com grupos, criadores, pensadores e artistas de importância ímpar da cultura e das artes: Lina Prosa e Anna Barbera da L'Associazione Arlenika/ Laboratorio Mediterraneo di Mito e Teatro/ Progetto Amazzone, Miriam Palma, Antonino Giannotti, Carla Pollastrelli, da Fondazione Pontedera Teatro. Centro Grotowski em Pontedera, da Itália; Alexandra Moreira da Silva, da Universidade Paris III Sorbonne Nouvelle. Instituto de Pesquisas e Estudos Teatrais, Camille Dumoulié, Universidade Paris X Oest – Nanterre, da França, Jean Paul Manganaro, de França/Itália; Elisa Toledo Todd, de Venezuela/Brasil, Gloria Paris de Itália/França, Inno Sursy, Ghana/Inglaterra, Günter Blamberger, da Universidade de Colônia e Fundação Kleist, da Alemanha, Diana Penalver Denis, do Teatro La Bacante e UNEARTE/ Universidad Central de Venezuela, da Venezuela/Chile, Eduardo Gilio e Veronica Velez, do Teatro Acción, Walter Lamas, do Teatro San Martin, Rosana Lopez, da A Alma Por um Fio Cia de Marionetas e Miniaturas, da Argentina, Cia. Périplo de Marionetes, da Espanha, Fernando Arrabal da Espanha/França, entre tantos outros.

Do Brasil, alguns intercâmbios artísticos e processos formativos com Peter Pal Pelbart, Roseane Almeida, do Teatro Brincante, Carlos Simioni e Ricardo Puccetti, do Lume, Maria Thais e Maria Esmeraldo Forte, da Cia Teatro Balagan e Laymert dos Santos, de São Paulo, Daniel Lins, Rosa Primo, Gabriela Reinaldo, Gilmar de Carvalho, Diatahy Bezerra de Menezes e Peregrina Cavalcante, da Universidade Federal do Ceará e Jackson Coêlho Sampaio, da Universidade Estadual do Ceará, Armindo Bião, Cleise Mendes, Hebe Alves, Adeline Souza, da Universidade Federal da Bahia e Luis Parras, da Bahia, Roberto Machado (*in memoriam*), Zeca Ligiero, Charles Feitosa e Tania Alice da Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro e Cristiane Muñoz, do Rio de Janeiro, Wilson Coêlho, do Espírito Santo, Anamaria Fernandes Viana, da Universidade Federal de Minas Gerais, Regina Melo, do Amazonas, Francilene Rodrigues, da Universidade Federal de Roraima, e demais.

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664



A trajetória de mais de 50 anos da reunião de artistas e intelectuais que fazem a história do Grupo Independente de Teatro Amador - Grita/ Grapo - Grupo de Arte Popular - Cia de Brincantes e atualmente Teatro da Boca Rica, envolvendo várias gerações, é a saga de um projeto de construção artístico-cultural referenciado no diálogo vigoroso e permanente entre a vanguarda e as tradições populares, no que elas têm de mais representativo do espírito mágico e criativo do ser humano.



Foto: Acervo Teatro da Boca Rica. *Seminário Teatro Pânico com Fernando Arrabal (Espanha/França), em 2012. Teatro Dragão do Mar, em Fortaleza.*

De processos formativos intensos florescem as criações cênicas. Da pesquisa sobre a antropologia cênica do vaqueiro cearense nasceu o espetáculo Vaqueiros, das pesquisas de mestrado, doutorado e pós doutorado do diretor do Teatro da Boca Rica sobre o sagrado, o profano e as máscaras, respectivamente, na cena popular foram criados os espetáculos Corpo Místico, A Comédia do Boi e Cortejo dos Mártires, com textos e direção de Oswald Barroso; o Experimento Cênico, Pentesileia, a rainha das amazonas nasceu da pesquisa de doutorado da diretora do Teatro da Boca Rica, Maria Rejane Reinaldo, na Universidade Federal da Bahia, de 2011 a 2015.

Pode-se dizer que no Teatro da Boca Rica estão reunidas criação artística, formação, pesquisa, ofícios, produção, gestão, tradição popular, juventude,

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664



transversalidade da cultura e saúde, neurodiversidade, patrimônio, e diversas expressões culturais e artísticas, exaltando a pluralidade da criação, tradição e tradução, numa renovação da linguagem, acentuando suas referências matriciais, introduzindo lhe contemporaneidade. Alimenta-se de trocas e vivências múltiplas num ritual que marca, ao mesmo tempo, encontro e partida. Sempre. Feito a vida.

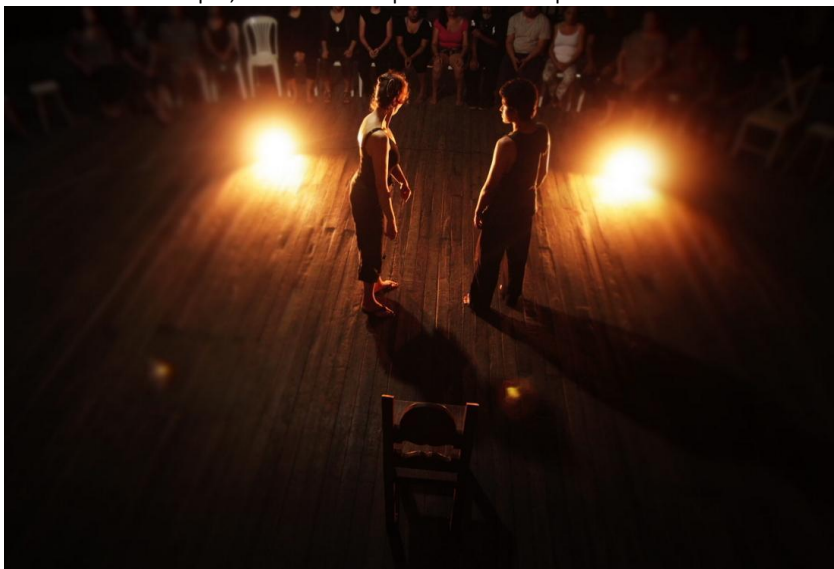


Foto: Sol Coêlho. *Multirresidência Criativa com Gloria Paris (França)*. Sede do Teatro da Boca Rica, na Rua Dragão do Mar, No. 260. 2013. Teatro da Boca Rica, em Fortaleza.



Foto: Sol Coêlho. *Multirresidência Criativa com Gloria Paris (França)*. Sede do Teatro da Boca Rica, na Rua Dragão do Mar, No. 260. 2013. Teatro da Boca Rica. Em Fortaleza.



Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

ALGUNS PROJETOS DO TEATRO DA BOCA RICA

PROJETOS DE DIFUSÃO - 2017 A 2023

BITCE - Bienal Internacional de Teatro do Ceará - **2022, 2021, 2020, 2019, 2018, 2017** – BITCE - Bienal Internacional de Teatro do Ceará. Seleção pública. Realizamos a em 5 municípios: Sobral, Fortaleza, Crato, Juazeiro, Barbalha Caixa, Cegás, Atacadão, BNB, Ibyte, Farmace. Um livro compoendo a Coleção Memória Viva da Cultura e das Artes Volume VIII - Concluído; 5 municípios - Fortaleza, Sobral, Crato, Juazeiro, Barbalha - Lei Rouanet - é uma mostra internacional não competitiva de espetáculos teatrais, multiresidências/intercâmbio entre criadores e seminário Internacional temático. Como registro, memória e pensamento produz um livro catálogo abordando os temas definidos para a edição, a partir das falas do seminário e da experiência dos intercâmbios/ Coleção Memória Viva da Cultura e das Artes - Teatro da Boca Rica Volume VIII. São 12 dias, 30 espetáculos sendo 3 estrangeiros, 3 nacionais, 24 nordestinos incluindo cearenses num total de 300 artistas envolvidos. Acontece em 5 municípios. Todos os espetáculos e formações são gratuitos, aberto ao público, cujo público prioritário será articulado junto às escolas públicas. Público estimado de 10.000 pessoas.

FIBCE - Festival Internacional Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco **2022, 2021, 2018, 2017** - FIBCE - Festival Internacional Mestre Pedro Boca Rica de Teatro de Boneco em 5 municípios: Fortaleza, Ocara, Crato, Juazeiro, Barbalha- Seleção Lei Rouanet – Facebook, Farmace, Arcelormittal, BNB, Ibyte. Um livro compoendo a Coleção Memória Viva da Cultura e das Artes Volume IX - Concluído; 5 municípios - Fortaleza, Ocara, Crato, Juazeiro, Barbalha - Lei Rouanet - constitui-se de uma mostra não competitiva de espetáculos locais, nacionais e internacionais teatro de boneco, de boi e de reisado. Realiza 20 espetáculos sendo 2 estrangeiros, 2 nacionais, 16 nordestinos incluindo cearenses, um total de 200 artistas e técnicos envolvidos, 1 seminário e 1 multirresidência/ intercâmbio. Todos os espetáculos e formações são gratuitos. É temático, mudando a cada edição. Livro-catálogo de registro, memória e pensamento do Fibce. Estima-se um público ampliado para espetáculos e lançamento de livro / Coleção Memória Viva da Cultura e das Artes - Teatro da Boca Rica Volume IX. Um Festival cujo legado maior é homenagear o mestre Pedro Boca Rica, aberto ao público, cujo público prioritário será articulado junto às escolas públicas. Público estimado de 6.000 mil pessoas





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

PROJETOS DE FORMAÇÃO, CRIAÇÃO, PRODUÇÃO, GESTÃO E NEURODIVERSIDADE (AUTISMO) - 2006 A 2023

2024 - Projeto afetos, autismos, artes. Residências Criativas para crianças autistas - III Edital Cultura Infância – 3 municípios cearenses, instituições que trabalham com autismo, com 3 professores criadores ministrantes do Ceará e Rio de Janeiro. Secretaria da Cultura do Ceará - em andamento;

2023 - Realizamos de outubro de 2022 a dezembro de 2023 o II Edital Escolas Livres da Cultura – Programa de Formação Continuada da Escola Livre Teatro da Boca Rica... envolvendo 5 municípios do Ceará (Jaguaribe, Guaramiranga, Itapajé, Tejuçuoca, Fortaleza/Paracuru) com atividades presenciais e on-line. Oferta de até 1200 vagas gratuitas de ações formativas em artes, culturas, ofícios, pensamentos e neurodiversidades. 1ª. colocada em pontuação na sua Categoria 2 Capital. Um livro / Coleção Memória Viva da Cultura e das Artes Volume VII - Teatro da Boca Rica compõe os produtos desse Programa - Concluído;

2023 - Realizamos o projeto Estrela Brilhante - IV Seminário De Formação, Avaliação E Planejamento Do Ciclo Carnavalesco Do Ceará 2023, publicado no Diário Oficial - Concluído;

2022 - Realizamos o projeto Afetos, Autismos, Artes: Residências Criativas De Artes Cênicas E Música Com E Para Crianças Dentro Do Espectro Autista, Profissionais Da Educação, De Saúde E Artistas, Pela Secult Ce - II Edital Cultura Infância E Teatro Da Boca Rica, em 3 instituições que trabalham com autismo em Fortaleza. Participaram 3 professores criadores palestrantes do Ceará e Rio de Janeiro. As residências ocorreram do dia 21 de novembro a 01 de dezembro de 2022. Secretaria da Cultura do Ceará - Concluído;

2022 – Realizamos o II Seminário On-Line: O Que Pode A Arte? Afeto, Autismo, Artes. Participaram 10 professores criadores palestrantes de vários estados brasileiros. Teve como produto 1 livro digital / Coleção Memória Viva da Cultura e das Artes - Teatro da Boca Rica Volume IV. Edital da Casa Civil do estado do Ceará - Concluído;

2021 - Realizamos o I Seminário On-Line: O Que Pode A Arte? Afetos, Autismos, Artes – Participaram 10 professores criadores palestrantes de vários estados brasileiros. Teve como produto 1 livro digital/ Coleção Memória Viva da Cultura e das Artes Volume V - Teatro da Boca Rica. Seleção Chamada Pública – Edital Cultura Viva Lei Aldir Blanc - Concluído;

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

2021 - Criamos o livro da tese de doutorado da profa. Maria Rejane Reinaldo, disponibilizamos gratuitamente. Seleção Chamada Pública - Projeto Livro de Tese. Penteseleia, a rainha das amazonas / Coleção Memória Viva da Cultura e das Artes Volume III - Teatro da Boca Rica. Concluído;

2021 - Criamos o livro Partitura de Boi: Livro Digital de Músicas do Boi Tungão do Mestre Pedro Boca Rica, de Ocara, Ceará, sobre o mestre Pedro Boca Rica e disponibilizamos gratuitamente. Coleção Memória Viva da Cultura e das Artes Volume II Seleção Chamada Pública – Edital Cultura Viva Lei Aldir Blanc - Concluído;

2019-2022 – Realizamos o Programa de Formação em Artes Cênicas em Macrorregiões Culturais do Ceará – Secult-CE/ Funarte / Ministério do Turismo, em 3 municípios do Ceará (Sobral, Russas, Fortaleza/ Jaguaribe), com formação em artes cênicas gratuitas, envolvendo professores de Portugal, Chile, Argentina, Brasil – vários estados. Ofertadas até 1200 vagas gratuitas. Entre os produtos temos um livro / Coleção Memória Viva da Cultura e das Artes - Teatro da Boca Rica Volume VI. Seleção Chamada Pública - Concluído;

2018 – Realizamos o Festival de Cinema do sertão. Com repercussão no interior do Ceará, envolvendo cineastas em filmes e formações. Seleção pública. Edital Casa Civil – Concluído;

2018 – Realizamos o Carnaval – encontro de agremiações. Com participação de diversos grupos em vários equipamentos da Secult-CE e Prefeitura de Fortaleza. Seleção pública. Edital de Carnaval Secult – Concluído;

2015 - Realizamos o projeto Ações Formativas: seminários, multirresidências criativas. Países convidados: França, Itália, Portugal. Projeto Seminário Teatro, Mito, Antropofagia – Concluído;

2014 - Realizamos o Projeto Programa de Formação em Artes e Humanidades na Escola Livre Teatro da Boca Rica: Multirresidência em Artes Cênicas; Experimento Cênico. Com professores de vários Países e estados: França, Itália, e Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará. Um livro digital como resultado. Seleção pública. Fundo Estadual de Cultura-FEC. Secretaria da Cultura do Estado - Concluído;

2013 - Realizamos o Projeto Memória Viva da Cultura e das Artes: Ano I - Fernando Arrabal 80 anos. Como resultado temos um livro digital como resultado. Grande repercussão com o grande Fernando Arrabal pela primeira vez no Ceará. Um produto - Livro / Coleção Memória Viva da Cultura e das Artes - Teatro da Boca Rica Volume I.

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

Seleção pública. Fundo Estadual de Cultura-FEC. Secretaria da Cultura do Estado. Um livro compoendo a Coleção Memória Viva da Cultura e das Artes Volume I - Concluído;

2013 - Realizamos o Projeto Programa de Formação em Artes e Humanidades na Escola Livre Teatro da Boca Rica: Multirresidência em Artes Cênicas; Experimento Cênico. Seminário Internacional Teatro, Mito, Literatura: conexões. 500 vagas abertas para ações presenciais. Professores da Itália, Portugal, Alemanha, França, Brasil. Um livro digital entre os produtos. Seleção pública. Fundo Estadual de Cultura-FEC. Secretaria da Cultura do Estado - Concluído;

2012 - Realizamos o projeto Teatro da Boca Rica: Espaço para Culturas, Artes e Pensamentos Múltiplos. Manutenção, Programação, Equipamentos. Seleção pública. Público do entorno do Dragão do Mar, jovens da periferia, mestres de reisado do interior e dramatas. Projeto MECENAS. Patrocínio Coelce. Secretaria da Cultura do Estado, Sesc, Assembleia, Enel e Secultfor – Concluído;

2012 - Programa de Formação em Artes e Humanidades na Escola Livre Teatro da Boca Rica: Seminário Internacional Teatro, Mito, Antropofagia; Multirresidência em Artes Cênicas; Experimento Cênico - Edital das Artes Secultfor - Concluído;

2012 - Projeto Memória Viva da Cultura e das Artes - Fernando Arrabal, 80 anos. Seminário, Mostra de Cinema, Curso de Dramaturgia com Wilson Coêlho, intercâmbio com o teatrólogo do Teatro Pânico, Fernando Arrabal (Espanha/França) - Secretaria da Cultura do estado do Ceará - FEC - Concluído;

2011 - Realizamos o projeto técnicas circenses com Breno Moroni no Ponto de Cultura Teatro da Boca Rica. Fec Secult-CE - Concluído;

2010 - Realizamos o projeto Ponto de Cultura Teatro da Boca Rica: Escola Livre de Gestão, Cultura e Artes, um espaço para Ações e Pensamentos múltiplos - Ponto De Cultura Secult Minc Mais Cultura - Concluído;

2006 - Realizamos o projeto Ponto de Cultura Teatro da Boca Rica – Ponto de Cultura Reis Assentados – com mestres da tradição popular em assentamentos de Reforma Agrária. Agentes Culturais jovens receberam BOLSA auxílio durante o projeto. As ações abrangeram Fortaleza, Canindé, Independência e Itarema. Ministério da Cultura. Seleção pública - Concluído;

2006-Projeto Piane de intercambio entre atores do Nordeste
Ministério da Cultura, sob patrocínio da Petrobras, Infraero, BNB

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

2005 - Prêmio Agente Cultura Viva com a implantação do Ponto de Cultura Reis Assentados Teatro da Boca Rica
Ministério da Cultura e Ministério do Trabalho

2004- Prêmio Caravana Funarte CIA VATÁ
Cia vata. Direção: Valeria Pinheiro. Circulação nacional de espetáculo Os Orixás
Funarte/ Ministério da Cultura

2006 – Projeto Anima de apoio a espaços culturais para a Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica-Funcet. Prefeitura de Fortaleza

2003 A 2005 - PROJETO AUTO DO CALDEIRÃO: TEATRO DE OCUPAÇÃO – DRAMA. Artaud dizia que o teatro precisava ter o impacto de uma blitz policial ou, ainda mais, da realidade desencadeada pela peste. O Auto do Caldeirão está concebido como uma ocupação do MST, que une luta, construção e festa. A idéia é que os brincantes em cortejo invadam literalmente o local do auto, abrindo espaço entre a platéia e instalem um processo de ocupação, em que o trabalho construtivo do grupo seja permeado pela alegria de estar levantando o novo, para desembocar na tensão da disputa que se estabelecerá entre caos e cosmos. Texto e direção de Oswald Barroso

2003 A 2005 - PROJETO INTERCÂMBIO DE ATORES NORDESTINOS-BOCA RICA NÔMADE- Intercâmbios, Residências e Vivências dos artistas cênicos do nordeste, aprovado pelo **Minc – Mecenato**. Patrocínio PETROBRÁS, INFRAERO e BNB.

2002 A 2003 - PROJETO VAQUEIROS – DRAMA.

O projeto Vaqueiros foi o terceiro grande processo de uma trilogia de estudos, pesquisa, experimentação e criação, iniciado em 2001, teve como tema o Vaqueiro e o universo sertanejo. Além de pesquisa bibliográfica, estágio e pesquisa de campo junto a fazendas de gado no interior cearense, o trabalho resultou na elaboração de ensaios sobre o assunto e na criação e circulação do espetáculo Vaqueiros, pelo interior do Ceará e capitais do Nordeste. Deu início, ainda, a um estudo específico sobre o Reisado de Caretas, típico da sociedade pecuária nordestina, que se desdobrou na elaboração de um projeto de doutorado sobre o tema, de autoria de Oswald Barroso. Pesquisou, registrou e pôs em cena a antropologia corporal do vaqueiro, personagem formador da cultura cearense. Foi patrocinado pela **Telemar**, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Estado do Ceará. Espetáculo teatral e pesquisa. Texto e direção de Oswald Barroso.





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

2003 A 2003 - PROJETO ARTÍSTICO 50 ANOS PETROBRÁS/ 30 ANOS SINDIPETRO-CE

Produção e concepção artística, em parceria com o SINDIPETRO-CE, da programação de 50 anos Petrobrás e 30 anos do Sindipetro. Local: Centro Dragão do Mar, Teatro da Boca Rica (programação de teatro, música, dança, cinema, oficinas de arte) e Assembléia Legislativa (exposição).

2001 A 2003 - PROJETO COMUNIDADE SOLIDÁRIA

Governo Federal. Curso e espetáculo de Clowns.
Texto e direção de Oswald Barroso. Assistente: Vanéssia Gomes

2001 A 2001 – CIDADÃO INSTIGADO

Lançamento do CD do grupo Cidadão instigado, de Fernando catatau, num espetáculo multimídia. Participação especial do grupo Transição listrada.

2001 A 2001 - INTERCÂMBIO COM O LUME (UNICAMP)

Oficina “*A dança corporal*” com Carlos Simioni do Lume (Unicamp). Participação de artistas de artes cênicas, notadamente alunas da EDISCA.

2001 A 2003 - MOSTRA DE HIP-HOP DO BOCA RICA

reunião dos grupos de dança de rua da periferia de Fortaleza em encontros e mostras periódicas. Produção: teatro da Boca Rica.
Coordenação Oswald Barroso.

2000 A 2000 - CURSO PARA ARTE-EDUCADORES

Secretaria do Trabalho e Ação Social-SAS
Curso de Teatro e arte-educação para funcionários da SAS.
Ministrante: Equipe do Boca Rica.

1998 A 2001 - MOSTRA DE ROCK DO BOCA RICA

Reunião dos grupos da novíssima geração musical cearense, grupos de rock da periferia e outras cidade do interior cearense e outros estados nordestinos em encontros e mostras periódicas.

2000 A 2003 - GRUPO DE CLOWNS DO BOCA RICA

ministrado por diversos professores o curso de clowns do Boca Rica formou adolescentes carentes da área do entorno do Teatro da Boca Rica e Dragão do Mar, que foram qualificados e atuam, até hoje, como artista cênico (clown).





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

1998 A 1998 - CURSO DE CENOGRAFIA PARA ADOLESCENTES

ministrado por Marcelo Santiago esse curso foi dirigido aos adolescentes de baixa renda da área do entorno do Teatro da Boca Rica e Dragão do Mar. Secretaria do Trabalho e Ação Social-SAS. Ministrante: Marcelo Santiago, um dos mais importantes nomes da cenografia cearense, autor de trabalhos como os da EDISCA.

1998 A 1998 – EXPOSIÇÃO CANUDOS DE DESCARTES GADELHA

Uma réplica em estatuetas e quadros da saga de canudos. Uma releitura plástica do Os Sertões. Reinaugurou as novas instalações do Teatro da Boca Rica.

1998 A 1998 – LEITURA DRAMÁTICA

Livro de Adriano Espíndola, FALA FAVELA. Direção: Oswald Barroso. Envolveu os adolescentes dos projetos de formação em artes cênicas do Boca Rica.

1999 - Prêmio de Melhor Atriz e Ator Revelação para a peça

Camisinha Cor de Rosa, encenada sob sua direção, no IV Encontro Estadual de Teatro de Rua Contra a Aids, realizado em Acopiara.

1999 - Prêmio Destaques do Ano, na categoria especial, outorgado pelo Grupo Balaio, pela criação do Teatro da Boca Rica.

1999 - Prêmio Destaques do Ano, dado pelo Grupo Balaio, na categoria melhor produção, para a peça Corpo Místico.

1999 - Prêmio para Projetos de Pesquisa Teatral, promovido pela Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, primeiro lugar, com o projeto: “Fontes Vivas do Teatro”.

1998 – Peça Corpo Místico, sob sua direção, ganha prêmio de Melhor Cenografia (de sua autoria), e recebe indicações de prêmio para atriz principal, atriz e ator coadjuvante, iluminação e sonoplastia, no V Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga.

1998 – Indicação para Rejane Reinaldo ao Prêmio Atriz Principal V Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga Personagem: Maria de Araújo, da peça Corpo Místico. 1997 – Indicação para o Prêmio Dragão do Mar de Arte e Cultura SECULT/Fund. Demócrito Rocha, para a Cia. Boca Rica de Teatro por Oswald Barroso.

1998 A 2001 - PROJETO CORPO MÍSTICO – DRAMA

Pesquisou, registrou e encenou a feição sagrada na cena popular tradicional cearense. O estudo foi voltado para o milagre da Beata Maria de Araújo, no Juazeiro do Norte de Padre Cícero. O projeto pesquisou e trouxe para o palco o grande mito fundador da cidade de Juazeiro do Norte, do Ceará. O espetáculo foi apresentado e premiado em festivais nordestinos. Premiado em festivais. Aprovado pelo Minc e premiado - Prêmio Nacional de Artes Cênicas - FNC. Pesquisa. Espectáculo teatral e pesquisa sobre o

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

sagrado na cena tradicional. Texto e direção de Oswald Barroso. Corpo Místico foi o segundo momento de uma trilogia de processo de pesquisa, experimentação e criação, iniciado em 1998, teve como tema os ritos sacros populares tradicionais. Compreendeu pesquisa bibliográfica e estudo da iconografia sagrada, tanto no Ocidente, quanto no Oriente, pesquisa de campo no interior do Ceará e da Bahia, experimentações cênicas no recém-inaugurado Teatro da Boca Rica, Resultou na criação do espetáculo Corpo Místico que circulou pelo interior do Ceará e capitais do Nordeste, e na publicação do livro Corpo Místico e outros textos para teatro.

1997 A 2001 - PROJETO A COMÉDIA DO BOI - COMÉDIA

Aprofundando-se a pesquisa do reisado com destaque para a feição cômica da cena popular tradicional. Também financiado pelo Ministério da Cultura, através de um prêmio nacional de artes cênicas específico, o espetáculo também circulou pelo nordeste brasileiro, sendo premiados em alguns festivais. Patrocínio **Telemar**, Minc – Lei Rouanet – Mecenato. Espetáculo teatral e pesquisa sobre o profano na cena tradicional. Texto e direção de Oswald Barroso .

A Comédia do Boi foi o primeiro momento de uma trilogia sobre a tradição popular. Realizou-se como um processo de pesquisa, estudo e experimentação, iniciado em 1995, teve como tema o cômico popular. Baseado nos reisados de congo, incluiu estágios e trocas de espetáculos em comunidades de brincantes do Cariri cearense, registros em fotografia, vídeos e estudos bibliográficos, além da realização de palestras, no Brasil e exterior, e da sistematização e aplicação de oficinas e cursos, entre as quais uma para a Escola Internacional de Teatro da América Latina e do Caribe. Gerou ainda o espetáculo: A Comédia do Boi, que circulou por capitais do Nordeste e interior do Ceará, e o livro: Reis de Congo, publicado pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais – Minc.

1996 A 2001- PROJETO REIS DE CONGO Patrocinado pelo Minc - Ministério da Cultura, através do Fundo Nacional da Cultura – FNC, e realizado nos estados da Bahia, Ceará, Alagoas e Sergipe. Nele pesquisou-se, registrou-se e recriamos os Reisados de Congo e como resultado foi publicado um livro sob a autoria de Oswald Barroso e um espetáculo teatral, com texto e direção do autor.

2001 A 2002 - PROJETO O CONDE D'EU EM GUARAMIRANGA

Comédia de teatro de rua - Espetáculo teatral de rua com adolescentes “clowns” advindos dos cursos de artes cênicas do Boca Rica, juntamente com os atores e atrizes do Boca Rica. O trabalho foi dirigido ao município de Guarapiranga, realizador do FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA, com os cortejos pelas ruas no

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada da Escola Livre Teatro da Boca Rica: culturas, artes, ofícios, pensamentos e neurodiversidades.

VIII FNT. O tema era a história da cidade e os seus personagens formadores. Texto e direção: Oswald Barroso.

1998 A 2001 - PROJETO FAMÍLIA RAIMUNDO

Camisinha Cor de Rosa, Os Farofeiros, e O Rio que Sumiu. Projeto ligado ao movimento nacional de teatro contra DST/ AIDS e ao movimento ecológico. Percorreu praças e lugares do interior e capital. Texto e direção: Oswald Barroso.

1997 - Indicação para Oswald Barroso ao Prêmio Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade 1997, na categoria Inventário de Acervos e Pesquisa com o seu livro e pesquisa "Reis do Congo – Teatro Popular Tradicional.

1996 – Indicação para Rejane Reinaldo - Prêmio Atriz Principal III Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga Personagem: Catirina da peça A Comédia do Boi.

1996 – Indicação para Rejane Reinaldo ao Prêmio Carlos Câmara de Teatro melhor atriz principal. Peça A Comédia do Boi. Personagem: Catirina Grupo Balaio/ Fortaleza, Ceará

1996 - Prêmio Estímulo à Grupos de Teatro e Dança do Nordeste - FUNARTE, para a Cia. de Brincantes Boca Rica, por Oswald Barroso.

1996 - Prêmio Estímulo à Dramaturgia (de caráter nacional) - FUNARTE. Autoria: Oswald Barroso.

1996 - Prêmio Destaque do Ano, para melhor texto e melhor espetáculo, com a peça A Comédia do Boi - Grupo Balaio. Autoria: Oswald Barroso.

1992 – Indicação para Rejane Reinaldo ao Prêmio Carlos Câmara de Teatro melhor atriz coadjuvante. Espetáculo Raimundo e Raimunda. Personagem: Dona Zefa. Prêmio do Grupo Balaio/ Fortaleza, Ceará

1992-Prêmio de Melhor Atriz para Lana Soraya. Espetáculo Raimundo e Raimunda. Personagem: Raimunda. Prêmio do Grupo Balaio/ Fortaleza, Ceará

1988 - Destaques do Ano - Melhor autor, com o texto O Filho do Herói, concedido pelo Grupo Balaio, Fortaleza. Autoria: Oswald Barroso.

1987 - Espetáculo "A Irmandade da Santa Cruz do Deserto", com texto de sua autoria, ganha concurso de auxílio-difusão do Ministério da Reforma Agrária/Inacen, para peças sobre o tema da Reforma Agrária. Autoria: Oswald Barroso.

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

1985 - Prêmio Estado do Ceará - Melhor obra teatral, com o texto: A Irmandade da Santa Cruz do Deserto. Autoria: Oswald Barroso.

1985 - VIII Mostra Estadual de Teatro Amador - “O Pão”, de sua autoria e sob sua direção, é uma das duas peças selecionadas para representar o Ceará no Festival Regional de Teatro Amador Nordeste II, em Fortaleza. Autoria: Oswald Barroso.

1984 - VIII Concurso Nacional de Dramaturgia Universitária – publicação de texto e leitura dramática, com a peça “O Pão”.Autoria: Oswald Barroso.

1984 - Prêmio Estado do Ceará - Menção Honrosa em teatro, para o texto da peça O Reino da Luminura ou a Maldição da Besta-Fera. Autoria: Oswald Barroso.

1984 - VIII Mostra Estadual de Teatro Amador; primeiro lugar, com a peça O Pão, encenada pelo GRAPO/GRITA. A peça foi uma das duas vencedoras selecionada para representar o Ceará na Mostra Regional. Autoria: Oswald Barroso.

1993 A 1994 - PROJETO ALMA AFOITA

Discutiu a origem do Ceará e seus personagens marcantes aos olhos da história não-oficial, qual seja, trazendo à tona pessoas importantes para a formação cultural brasileira, mas nem sempre registradas pelos livros. Destaque no espetáculo para Tristão Araripe e sua participação na luta pela República no Ceará e no Brasil. Texto e direção: Oswald Barroso.

1991 A 1994 - PROJETO RAIMUNDO & RAIMUNDA – COMÉDIA

Discutiu o movimento operário, a luta de classe, a partir de agricultores que residem na cidade. Portanto, fala também de êxodo rural e as relações entre gêneros. As músicas de Ronaldo Lopes são o forte do espetáculo, em cujo coro de cantoras está Zezé Fonteles. Direção: Oswald Barroso.

1988 A 1989 - PROJETO O FILHO DO HERÓI – DRAMA

Discutiu as relações de poder entre os homens. Inspirada na estética brechtiniana, teve músicas de Firmino Holanda comentando as cenas, transformando o espetáculo num musical. O diretor optou por um coro. O espetáculo foi transformado em telenovela educativa na Fundação de Teleducação do Ceará, FUNTELC. Atualmente um grupo de Recife está com o espetáculo montado na UFPE.Texto e direção: Oswald Barroso.





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

1987 A 1989 - PROJETO A IRMANDADE DA SANTA CRUZ DO DESERTO – DRAMA

O texto recebeu prêmios nacionais do ministério da Cultura e da Secretaria da Cultura do Ceará. O espetáculo discutiu a primeira experiência de reforma agrária do Ceará, o movimento CALDEIRÃO, liderado pelo Beato Zé Lourenço e apoiado pelo Pe. Cícero. O espetáculo circulou em diversas cidades do nordeste. Texto e direção: Oswald Barroso.

1984 – O CASO DO VESTIDO QUE VERTEU SANGUE.

Direção de Oswald Barroso.

Versava sobre a exploração capitalista e a força de trabalho feminina.

1984 - PROJETO O PÃO – COMÉDIA.

Discutiu o êxodo rural e as relações entre gêneros. Questionou a vida dos trabalhadores rurais nas capitais e os problemas por eles enfrentados. Discutiu ainda a forma de produção capitalista, pautada no lucro, de forma cômica. O espetáculo traz sua estética pautada nos reisados, o que vai ser uma marca na produção teatral do Boca Rica. O diretor e autor sempre trabalhou profissionalmente com pesquisa de cultura popular. Texto e direção: Oswald Barroso.

1981 - PROJETO O GATO – COMÉDIA

O espetáculo circulou pelo interior do Ceará num projeto da revista NAÇÃO CARIRI. O projeto discutia a luta pela democracia no Brasil, o autoritarismo e a organização popular. INSPIRADO NO TEATRO DE Augusto Boal e o seu Teatro do Oprimido, tendo assim uma grande participação da platéia. Texto e direção: Oswald Barroso.

1979 A 1979 - PROJETO O REINO DA LUMINURA OU A MALDIÇÃO DA BESTA FERA – DRAMA

Inspirado na cultura popular, o cordel fala do monstro da falta de liberdade e luta por um mundo utópico guiado pela felicidade. O espetáculo lançou o cantor Marquinhos para o Brasil. Texto e direção: Oswald Barroso. A polícia impediu as temporadas.

1978 A 1978 - PROJETO FALA FAVELA – DRAMA

Inspirado na cultura popular, o espetáculo com texto de Adriano Espínola e direção de Jose Carlos Matos, tratava dos problemas da FAVELA DA JOSE BASTOS. A polícia impediu as temporadas.

1976 A 1978 – MORTE E VIDA SEVERINA

De João Cabral de Melo Neto e direção de Jose Carlos Matos, foi inspirado na cultura popular. O cordel fala da condição nordestina, a condição Severina do ser. Da desigualdade social.

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664



1976 A 1978 – O EVANGELHO SEGUNDO ZEBEDEU

De César Vieira e direção de Jose Carlos Matos, foi inspirado na cultura popular. O cordel fala da condição nordestina, a condição Severina do ser. Da desigualdade social.



Foto: Bia Fiuza. *Boi Tungão do Mestre Pedro Boca Rica. Criação de Francisco Batista de Oliveira, conhecido como Chico Batista. Foi brincante e mestre de alegorias e manutenção de esplendores, fantasias da ala indígena, adereços e batuque dos maracatus Az de Ouro, Nação Baobab e Nação Fortaleza, do qual é também um dos fundadores.*



Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

REDES SOCIAIS

LINKS SITE E REDES SOCIAIS ESCOLA LIVRE 2023

<https://www.escolalivretbr.art/programacaoescolalivretbr>

<https://www.instagram.com/teatrodabocarica/>

<https://www.instagram.com/rejrei/>

<https://www.facebook.com/TeatroDaBocaRica/>

<https://www.facebook.com/mariarejanereinaldo.reinaldo/>

LINKS MATERIAS IMPRENSA

<https://www.simborala.com.br/l/teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-para-cursos-gratuitos-de-formacao-em-artes-cenicas-e-neurodiversidade-autismo/>

<https://boanoticia.org.br/teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-para-cursos-gratuitos-de-formacao-em-artes-cenicas-e-neurodiversidade-autismo/>

<https://portalterradaluz.com.br/curtas/cultura-teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-para-cursos-gratuitos-de-formacao-em-artes-cenicas-e-neurodiversidade-autismo/>

<https://www.opovo.com.br/vidaarte/2023/03/23/gratuito-cidades-do-ceara-recebem-formacao-continuada-em-arte.html>

<https://www.secult.ce.gov.br/2023/03/22/com-apoio-da-secult-teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-para-cursos-gratuitos-de-formacao-em-artes-cenicas-e-neurodiversidade-autismo/>

LINK ASSESSORIA DE IMPRENSA

<https://mail.google.com/mail/u/4/#sent/QgrcJHsbdJzSjrxzffHHhvcBMbtqqZLmdLq>

LINK MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

<https://mail.google.com/mail/u/4/#sent/QgrcJHsHnPTLxnfMvDJkvPMxftbtCwRGhFb>

LINKS DEPOIMENTOS ALUNOS, PROFESSORES ESCOLA LIVRE TBR

VIDEOS BIENAL DE TEATRO E FESTIVAL DE BONECO

https://drive.google.com/file/d/1cc91norl_mmrpGVa4m-zgo3FZy3QwDyn/view?usp=sharing

<https://drive.google.com/file/d/1OLrfUHH1eS-xofgW6UBJMRA6ZRtBF3Pm/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/1Sr4DKoKuJhMSe-9fMQNiwl6dxLejQHx/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/10liW0tllR6B3EAY29NBLms8hltQXWXar/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/1AaG9fh8ZJGkTydiLsV3OaHBldnKepeuE/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/102DiV336II9WmnRCXZzaj6BTm1cx-EjP/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/102DiV336II9WmnRCXZzaj6BTm1cx-EjP/view?usp=sharing>

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

https://drive.google.com/file/d/1Bcbetkf6y3UNAK_qODS-QeDOiM5hGlnj/view?usp=sharing
<https://drive.google.com/file/d/1jGLwdm88ix58RsPVvz05QdO4MggwwZE4/view?usp=sharing>
<https://drive.google.com/file/d/1ayBGMadlxRv-LJ8ct4qvh1j1f-ZiPP0/view?usp=sharing>
<https://drive.google.com/file/d/1zG2J-PGbNC39lGils3NGpFQ7NrytN5Pk/view?usp=sharing>
<https://drive.google.com/file/d/1uZEsnuWrWlKbqLmG-l2V2iW6y76j9L2p/view?usp=sharing>

LINKS DE VIDEOS ESCOLA LIVRE TBR

https://drive.google.com/drive/u/4/folders/1lGcP1VwMx6_qrae5MVDraQbq0Yicxv7w
https://drive.google.com/drive/u/4/folders/1lGcP1VwMx6_qrae5MVDraQbq0Yicxv7w
https://drive.google.com/drive/u/4/folders/1lGcP1VwMx6_qrae5MVDraQbq0Yicxv7w
https://drive.google.com/drive/u/4/folders/1lGcP1VwMx6_qrae5MVDraQbq0Yicxv7w
https://drive.google.com/file/d/1_kORC3_jqwHKZcAtYaER3Rps7ngaY3fA/view
https://drive.google.com/file/d/1yRCIO37PD_bY0Eg8tiH44iyaDJh9YSUs/view
<https://drive.google.com/file/d/1FhHSE4LfCaawzLI9mv0BWI4j0GSV-HIR/view>
https://drive.google.com/file/d/1DOJ4krqbXOmp1LNIokVOyeZD_zXxejnz/view
https://drive.google.com/file/d/1ty6A2iqbEmm_jwEl8WY4-1m9-nnYu-Wa/view
<https://drive.google.com/file/d/1yMZUrTKBmrZWpf6gqAmrvSLBDxHbWOhp/view>
<https://drive.google.com/file/d/1XY4ZVOwxlfHCWGGZCpAkGWT47Ynuylq-n/view>

LINKS DIVULGAÇÃO ESCOLA LIVRE 2023

<https://www.opovo.com.br/vidaearte/2023/06/26/gratuito-teatro-promove-curso-online-sobre-lei-paulo-gustavo.html>
<https://herveltcesar.com.br/teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-para-cursos-gratuitos-de-formacao-em-artes-cenicas-e-neurodiversidade-autismo/>
<https://leiasempre.com.br/2023/03/22/teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-para-cursos-gratuitos-de-formacao-em-artes-cenicas-e-neurodiversidade-autismo/>
<https://www.secult.ce.gov.br/2023/03/22/com-apoio-da-secult-teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-para-cursos-gratuitos-de-formacao-em-artes-cenicas-e-neurodiversidade-autismo/>
<http://www.reinoliterariobr.com.br/2023/03/news-teatro-da-boca-rica-abre.html>
<https://www.opovo.com.br/vidaearte/2023/03/23/gratuito-cidades-do-ceara-recebem-formacao-continuada-em-arte.html>
<https://www.papocult.com.br/2023/03/24/teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-para-cursos-gratuitos-de-formacao-em-artes-cenicas-e-neurodiversidade/>
<https://www.editorialbrasil.com.br/2023/06/teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes.html?m=1>
<https://cactomidia.com.br/teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-gratuitas-para-curso->

Associação Educativa Cultural Teatro da Boca Rica CNPJ 02.627021/0001-67
Rua Tenente Benévolo, 1408, Meireles, Fortaleza, Ceará, CEP 60.160-041
00558598758.1374/ 98784.1374/ 3104.0664





Programa de formação continuada
da Escola Livre Teatro da Boca Rica:
culturas, artes, ofícios, pensamentos
e neurodiversidades.

[avancado-economia-criativa-leis-de-incentivo-a-cultura-elaboracao-de-projetos-culturais-com-foco-na-lei-paulo-gustavo/](https://www.reticencias.me/teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-gratuitas-para-curso-avancado-economia-criativa-leis-de-incentivo-a-cultura-elaboracao-de-projetos-culturais-com-foco-na-lei-paulo-gustavo/)
<https://www.reticencias.me/teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-gratuitas-para-curso-avancado-economia-criativa-leis-de-incentivo-a-cultura-elaboracao-de-projetos-culturais-com-foco-na-lei-paulo-gustavo/>
<https://plusfm.com.br/teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-para-curso-focado-em-leis-de-incentivo-a-cultura/>
<https://portalinvestne.com.br/2023/06/29/teatro-da-boca-rica-em-fortaleza-inscreve-para-curso-sobre-elaboracao-de-projetos-culturais/>
<https://boanoticia.org.br/curso-gratuito-oferece-capitacao-em-elaboracao-de-projetos-culturais/>
<https://nocearatemdissosim.com.br/arte-cultura/teatro-da-boca-rica-abre-inscricoes-gratuitas-para-curso-avancado-economia-criativa-leis-de-incentivo-a-cultura-elaboracao-de-projetos-culturais-com-foco-na-lei-paulo-gustavo/>
<https://gcmais.com.br/mais-emprego/2023/06/30/curso-online-com-foco-na-lei-paulo-gustavo-tem-inscricoes-abertas/>

